Transplante Hepático: a assistência do enfermeiro nos cuidados realizados pós operatório imediato

Autor(res)

Yasmin Cardoso Metwaly Mohamed Ali
Lais Carvalho Machado

Categoria do Trabalho

Iniciação Científica

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA

Resumo

O transplante hepático é tido como um dos mais complexos, pois o fígado é um dos maiores órgãos do corpo humano, com diversas funções. Portanto, é indicado para prolongar a vida do paciente, ofertando qualidade de vida e recuperação da sua capacidade. O objetivo deste trabalho foi evidenciar a importância do conhecimento e atuação do enfermeiro no processo pós-operatório imediato de pacientes hepáticos transplantados, garantindo a reintegração do paciente de forma segura a sua nova vida. Como metodologia foi abordada uma revisão de literatura, no qual foi realizada uma consulta a livros, dissertações e por artigos científicos selecionados indexados nos bancos de dados Scielo, Lilacs, BDENF, Medline/Pubmed, Google Scholar; Capes Periódicos, sites e revistas especializadas em língua nacional e estrangeira, nos últimos 10 anos. No período pós-operatório imediato, o paciente está intubado, sendo monitorado, usando a terapêutica imunossupressora, que precisa de diversos cuidados e, é comum, o surgimento de complicações pós-operatórias relevantes. É uma fase que demanda dos profissionais, especialmente do enfermeiro, uma assistência rigorosa, intensa, com atitudes e habilidades específicas, pois é nessa fase que o paciente está propenso às instabilidades hemodinâmicas.